

## DEPUTADOS SÃO CONTRA A VENDA DOS BANCOS PÚBLICOS

Fonte: SBBA

Não é novidade para ninguém de que o governo Bolsonaro tenta a todo custo privatizar a Caixa e o Banco do Brasil. A sorte é que nem todos caem na conversa fiada de que vender as estatais vai render muito dinheiro. Só se for para o bolso do grande capital.



Nem mesmo os deputados federais acreditam neste discurso. Levantamento do site JOTA mostra que 62,4% dos parlamentares resistem à desestatização da Caixa. Apenas 33,6% dos deputados são favoráveis e 4% disseram que “nem contra nem a favor”.

contra nem a favor”. Entre o grupo de deputados independentes 73% são contra a entrega da Caixa, 20,8% a favor e 6,2% “nem contra nem a favor”.

Já em relação ao BB, 54,5% foram favoráveis à privatização, 40,8% contrários e 4,7% “nem contra nem a favor”. Entre os deputados independentes, 73,4% são favoráveis, 16,3% contrários e 10,3% “nem contra nem a favor”.

A maior parte dos que são favoráveis à privatização o banco 100% público está na base governista. Destes, 44,3% apoiam a venda, 51,4% são contrários e 4,3% se declaram “nem

A maior proporção de favoráveis à desestatização da empresa também está na base governista, sendo que 54,3% se dizem a favor, 40% contra e 5,7% “nem a favor nem contra”. Na oposição, todos os parlamentares são contra a privatização dos dois bancos públicos.

## REESTRUTURAÇÃO PREJUDICA CLIENTES E FUNCIONÁRIOS DO BB

Fonte: SBBA

A reestruturação promovida pelo Banco do Brasil no atendimento para clientes PJ e PF prejudica a todos, pois foi centralizado nos escritórios digitais e centenas de agências foram fechadas. Apesar de já ter notado os problemas, a empresa ainda sacrifica os funcionários e não negocia com o movimento sindical.



em locais muito distantes da unidade onde estão alocados.

Trabalhadores foram deslocados das agências para os escritórios digitais especializados PJ e com isto, levaram as contas da clientela para as unidades sem qualquer critério geográfico. Na tentativa de reverter o processo, o BB tem pedido para que gerentes visitem os clientes, sendo que muitas vezes

Ainda tem outro problema. A estratégia do BB em fornecer notebooks para gerentes de contas PJ acima de um milhão e, posteriormente, para gerentes de contas PJ até um milhão. É preciso que o banco apresente e negocie o modelo de trabalho com os representantes dos trabalhadores para que haja regulação para diminuir os riscos ao funcionário.

## AUDITORIA ACABA COM A “FANTASIA” SOBRE “CAIXA-PRETA” DO BNDES



O relatório da auditoria realizada em contratos de empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para empresas não encontrou quaisquer indícios de corrupção nas oito operações analisadas. O banco gastou R\$ 48 milhões com a consultoria Cleary Gottlieb Steen & Hamilton LLP, dos Estados Unidos, na tentativa de “abrir a caixa-preta” para encontrar possíveis subornos, corrupção ou influência indevida nas atividades do BNDES durante gestões do Partido dos Trabalhadores.

Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), realizadas na Câmara dos Deputados e do Senado em 2015 e 2017 e comissões de apuração interna já haviam chegado à mesma conclusão. Mesmo assim, em 2018, uma das promessas de campanha do então candidato à Presidência da República, Jair Bolsonaro, era “abrir a caixa-preta do BNDES”.

Em nota, a Associação dos Funcionários do BNDES diz que o resultado das investigações “desconstruem a fantasiosa ‘caixa-preta’ do BNDES, que políticos demagogos, com objetivos eleitorais mesquinhos, e alguns atores do mercado financeiro, que visam obter vantagens com a redução de tamanho do BNDES, lamentavelmente ainda tentam incutir na opinião pública”. (Contraf)

### PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: ETINGER

Tarde: UILTON